

PRESENÇA DE PRÉ-ECLÂMPRIA MATERNA E IMPLICAÇÕES NA RESPOSTA IMUNOINFLAMATÓRIA NEONATAL E NA MICROBIOTA INTESTINAL DE RECÉM- NASCIDOS PREMATUROS.

Denize Bodnar¹, Renato Procianoy²

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – UFRGS.

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

² Orientador e Professor do Departamento de Neonatologia Pediátrica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A pré-eclâmpsia é causa importante de baixo peso ao nascer, restrição do crescimento intrauterino, mortalidade e neutropenia perinatal. Recém-nascidos (RNs) prematuros de mães pré-eclâmplicas apresentam restrição do crescimento fetal e retardo do crescimento intrauterino em decorrência de uma função placentária insuficiente que compromete a nutrição fetal. Também, esses RN apresentam níveis plasmáticos de quimiocinas reduzidos o que sugere uma associação entre pré-eclâmpsia e falha na ativação leucocitária levando ao aumento de sepse neonatal pela neutropenia. As condições prenatais têm relação direta com a composição da microbiota do recém-nascidos e esta depende de condições como o tipo de parto, o grau de maturidade do feto, o uso de antibióticos pela mãe entre outros

OBJETIVOS

Conhecer a microbiota intestinal de RN prematuros de mães com pré-eclâmpsia. Estabelecer associação do perfil da microbiota intestinal com presença de sepse neonatal e estado pró-inflamatório neonatal. Definir associação de neutropenia com pré-eclâmpsia, níveis de citocinas pró-inflamatórias e perfil de microbiota intestinal.

METODOLOGIA

Estudo de coorte prospectivo. Estamos incluindo RNs prematuros, com idade gestacional inferior a 32 semanas, nascidos no HCPA e admitidos na Unidade de Neonatologia. São excluídos RNs com malformação congênita, síndromes genéticas, infecções congênitas,

mães HIV +, ou não autorizados pelo termo de consentimento livre e esclarecido.

Coletamos a primeira eliminação de mecônio dos RN para análise da microbiota intestinal e extração de DNA microbiano. Outras amostras de mecônio são coletadas após a alimentação enteral até a alta hospitalar. Também coletamos sangue do RN para avaliação laboratorial de citocinas plasmáticas. O banco de dados é armazenado em Excel e analisado em com o auxílio do programa PASW (SPSS), versão 18.0 (Statistical Package for Social Sciences).

RESULTADOS

Até 15 de junho de 2015 foram incluídos 65 recém-nascidos pré-termo. Destes, 51% são masculinos. A idade gestacional média foi de 30 semanas (DP +/- 2,5 semanas) e o peso médio ao nascimento foi de 1.428 gramas (DP +/- 501 g). 18 mães apresentaram pré-eclâmpsia durante a gestação. Dentre as morbidades apresentadas pelos RNs, sepse esteve presente em 49%. Ocorreram 6 óbitos durante a internação na UTI neonatal. Os RNs tiveram uma média de 5 amostras de fezes coletadas durante a internação, amostras essas armazenadas para análise da microbiota intestinal. De todos os RNs foi coletado uma amostra de sangue que foi centrifugado e armazenado para posterior análise das interleucinas.

CONCLUSÃO

Através dos dados preliminares podemos observar que pré-eclâmpsia é prevalente em um hospital terciário o que justifica a avaliação da microbiota intestinal dos RNs e sua posterior associação a níveis séricos de citocinas pró-inflamatórias.

